

ESTUDO RANDOMIZADO E CONTROLADO DE PSICOTERAPIA VERSUS ORIENTAÇÃO NÃO-SISTEMÁTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS DO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

BRUNA LARISSA SEIBEL; PEDRO SCHESTASTKY; SILVIA HELENA KOLLER

Introdução: A miastenia gravis é uma doença neuromuscular com importante repercussão sobre o humor e a qualidade de vida dos pacientes acometidos, mesmo quando estáveis do ponto de vista motor. Objetivo: Apresentar dados coletados a partir de uma intervenção realizada pelo Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e o grupo de pesquisas psicológicas CEP-RUA, com término da coleta de dados previsto para o dia 25 de maio de 2011. Método: Participaram do estudo 16 mulheres, com idades entre 20 e 55 anos, diagnosticadas com Miastenia Gravis pela equipe do Serviço de Neurologia deste hospital. As participantes foram divididas de forma randomizada em dois grupos: experimental e controle. O grupo experimental foi submetido a um programa psicoterapêutico estruturado a partir da Psicologia Positiva e da Terapia Cognitivo-Comportamental. O grupo controle passou por uma intervenção em formato *sala de espera*. Foram realizados pré e pós-teste para avaliar qualidade de vida (WHOQOL-Breve), estresse (ISSL), bem-estar subjetivo (PANAS e Escala de Satisfação de Vida) e forças pessoais (VIA-IS). Além das avaliações psicológicas, também foi realizado o Quantitative MG Scale, uma medida orgânica de intensidade da patologia. As intervenções foram guiadas por uma psicóloga e as mensurações, por uma equipe treinada sem conhecimento da divisão entre grupos experimental e controle. Os encontros foram transcritos e possibilitaram também uma análise qualitativa. A partir dos instrumentos utilizados, analisou-se o impacto de cada intervenção nos construtos avaliados, em tempos 1 e 2 e em grupos distintos. Conclusão: O uso da psicoterapia com pacientes portadores de MG é factível na prática clínica e representa uma abordagem promissora no tratamento não-medicamentoso desta população.